



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – [Agosto/2011](#)

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de agosto, um aumento de 0,11%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 a 29 de agosto de 2011.

Comparado com o mês de agosto de 2010, foi identificado um aumento de 0.59 pontos percentuais (0,11% contra (-) 0,48%). Em relação ao mês de julho último que indicou uma elevação de 0,51%, foi observada uma redução (0,40 pontos percentuais).

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis, acumulou uma variação geral no valor de 8,35%. Sendo que nos oito meses de 2011, a variação acumula um aumento de 4,68%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,12 %, Produtos Não Alimentares 0,07% e Serviços Públicos 0,33%.

Grupos e subgrupos	agosto/ 2011		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,12	4,52	7,99
1.1. Alimentação no Domicílio	0,12	4,61	7,88
1.1.1. Produtos Industrializados	0,85	7,47	9,12
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	1,64	0,02	12,35
1.1.3. Produtos In Natura	-5,21	3,45	-3,54
1.2. Alimentação fora do Domicílio	-0,01	0,77	12,50
2. Produtos não Alimentares	0,07	3,54	11,29
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,33	5,09	5,09
4. Outros Serviços	0,00	7,06	9,10
Geral	0,11	4,68	8,35

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM AGOSTO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Em agosto preços dos Produtos de Elaboração Primária subiram 1,64%, os Produtos Industrializados 0,85%, sendo que os Produtos In Natura apresentaram uma redução de 5,21%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

O aumento de 1,64% verificado neste subgrupo em agosto, foi resultado das variações encontradas nos itens:

Pernil de porco 4,01%, arroz macerado 2,85%, carne de segunda 2,38%, churrasco 2,36%, arroz agulha 1,94%, carne moída de segunda 1,81%, carne de primeira 1,70%, fígado bovino 1,68%, leite natural "C" 1,52%, costela bovina 1,22%, carne de frango 1,07%, costela suína 0,89%, carne seca (-) 0,52%, carne moída de primeira (-) 0,55% e miúdos de aves (-) 1,93%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, o aumento de 0,85% observado, foi resultado das seguintes variações:

Queijo prato 7,14%, chimarrão 6,09%, sopas preparadas 6,08%, leite condensado 5,23%, salsichas 4,99%, açúcar refinado 4,45%, farinha de trigo 3,84%, patê 3,70%, maionese 3,44%, pepino em conserva 3,13%, macarrão 3,09%, presunto 3,04%, refrigerante laranja 2,66%, pão de forma 2,63%, queijo parmesão 2,52%, aguardente de cana 2,14%, abacaxi em calda 2,09%, palmito em conserva 2,03%, pêssego em calda 1,85%, óleo de soja 1,80%, amido de milho 1,76%, geléia de uva 1,70%, ervilha em conserva 1,62%, pão integral 1,49%, bolachas cream crackers 1,37%, refrigerante guaraná 1,37%, farinha de mandioca 1,35%, mel de abelha 1,21%, bolos confeccionados 1,15%, catchup 1,14%, café em pó 1,12%, azeite de oliva 0,74%, refrigerante 0,68%, vinho 0,66%, sardinha 0,64%, sardinha 0,51%, balas 0,49%, café solúvel 0,45%, uísque 0,24%, vinagre 0,21%, requeijão 0,18%, pão francês (-) 0,22%, lingüiça de porco (-) 0,29%, pão de trigo (-) 0,35%, achocolatado (-) 0,66%, biscoitos salgados (-) 0,92%, chocolate (-) 0,93%, creme de leite (-) 1,00%, biscoitos doces (-) 1,16%, lingüiça mista (-) 1,22%, salaminho (-) 1,28%, iogurte (-) 1,35%, cerveja (-) 1,44%, farinha láctea (-) 1,46%, queijo minas (-) 1,80%, azeitona (-) 1,90%, margarina (-) 2,51%, água mineral (-) 2,53%, massa de tomate (-) 3,40%, (-) óleo de milho (-) 3,53% e suco de frutas (-) 3,96%.

PRODUTOS “IN NATURA”

Repetindo o ocorrido em julho, os Produtos In Natura mais uma vez tiveram seus preços reduzidos. A redução de 5,21% foi resultado das variações, identificadas nos itens:

Tangerina 16,80%, limão 15,79%, chuchu 15,69%, couve-flor 9,14%, corvina 8,86%, abóbora 5,54%, aipim 3,77%, feijão preto (-) 0,07%, cenoura (-) 0,18%, feijão vermelho (-) 0,20%, mamão (-) 0,70%, linguado (-) 1,58%, pescadinha (-) 1,76%, vagem (-) 1,84%, ovos de galinha (-) 2,08%, alface (-) 2,74%, laranja (-) 3,10%, pimentão 3,59%, tomate (-) 4,10%, camarão fresco (-) 4,13%, abacaxi (-) 7,26%, alho (-) 7,92%, beterraba (-) 10,34%, cebola de cabeça (-) 11,26%, banana branca (-) 13,98%, laranja paulista (-) 15,17%, batata inglesa (-) 16,53%, morango (-) 16,80% e repolho (-) 17,68.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de agosto os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,07%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Móveis 5,53%, gás de cozinha 2,13%, remédios 0,84%, artigos de higiene 0,82%, artigos de cama, mesa e banho 0,62%, vestuário 0,50% e eletrodomésticos 0,24%.

Reduções – Aparelhos eletrônicos 3,52% e artigos de limpeza 2,59%.

2.3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em agosto, os preços dos Serviços Públicos subiram 0,33%, em consequência do aumento de 1,46% ocorrido na tarifa de energia elétrica da classe, da classe residencial.

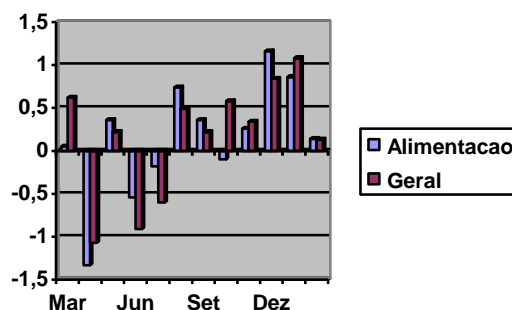
2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste mês os preços dos itens que compõem este Grupo permaneceram estáveis.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,29
1.1. Alimentação no Domicílio	69,45
1.1.1. Produtos industrializados	39,20
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	19,89
1.1.3. Produto In Natura	10,39
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,84
2. Produtos não alimentares	12,69
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,60
4. Outros serviços	10,42
 Geral	100,00

Evolução do IPC

Período: SET/2010 - AGO/2011



Influência na Variação

Mes: AGOSTO/2011

